



REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2018	LÍNGUA PORTUGUESA
-------------------------------------	------	----------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome e o número de inscrição e modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS

TEXTO 1

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as jóias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela.

Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido em uma gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

COLASANTI, Marina. Para que ninguém a quisesse. In: *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 11-112.

01 A partir da leitura do texto, é possível inferir que:

- (A) as atitudes do homem em relação à mulher demonstram cuidado e carinho.
- (B) a mulher continuou seduzindo os homens, mesmo diante das atitudes do marido.
- (C) a necessidade do homem em modificar os hábitos da mulher demonstra insegurança.
- (D) a mulher reagiu às atitudes do homem, tornando-se independente, dona do próprio destino.

02 Considerando-se a organização do texto no fragmento em análise, identifica-se que a autora utiliza

- (A) um foco narrativo em 3ª pessoa, com um narrador onisciente.
- (B) a repetição de estruturas sintáticas, a fim de enfatizar uma ideia.
- (C) o tempo psicológico, com *flashback* das recordações do narrador.
- (D) a maioria dos verbos no tempo presente, aproximando-se dos fatos e aumentando, portanto, a tensão da história.

03 Os verbos em destaque nas seguintes passagens: "... mandou que descesse a bainha...", "...exigir que eliminasse os decotes..." e "... permitindo que fluísse em silêncio..." mostram que, para o homem, a mulher era vista como

- (A) um luxo descartável.
- (B) uma escrava contemporânea.
- (C) um objeto manipulável.
- (D) uma boneca de porcelana.

04 O fragmento de texto em análise é, do ponto de vista estrutural, predominantemente

- (A) injuntivo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.

05 O trecho “mimetizada com os móveis e as sombras” pode ser reescrito da seguinte forma:

- (A) paralisada entre os móveis e as sombras.
- (B) ignorada pelos móveis e pelas sombras.
- (C) escondida atrás dos móveis e das sombras.
- (D) disfarçada entre os móveis e as sombras.

06 Para entender o sentido de um texto, é preciso levar em conta os elementos referenciais que “costuram” a sua coesão. No segmento “pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos”, o pronome sublinhado faz referência

- (A) à mulher.
- (B) à tesoura.
- (C) a si mesmo.
- (D) aos cabelos.

07 Na passagem “Esquiva como um gato”, tem-se uma relação de

- (A) causa.
- (B) explicação.
- (C) comparação.
- (D) conformidade.

TEXTO 2

Dizem que a mulher é o sexo frágil
Mas que mentira absurda!
Eu que faço parte da rotina de uma delas
Sei que a força está com elas

Vejam como é forte a que eu conheço
Sua sapiência não tem preço
Satisfaz meu ego, se fingindo submissa
Mas no fundo me enfeitiça

Quando eu chego em casa à noitinha
Quero uma mulher só minha
Mas pra quem deu luz não tem mais jeito
Porque um filho quer seu peito

O outro já reclama a sua mão
E o outro quer o amor que ela tiver
Quatro homens dependentes e carentes
Da força da mulher

Mulher! Mulher!

Do barro de que você foi gerada
Me veio inspiração
Pra decantar você nessa canção

Mulher! Mulher!
Na escola em que você foi ensinada
Jamais tirei um 10
Sou forte, mas não chego aos seus pés

CARLOS, Erasmo. *Mulher* (sexo frágil). Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/erasmo-carlos/67612/>

08 No texto 1, percebe-se uma necessidade do homem em dominar a mulher. Já no texto 2, o eu-lírico exalta a mulher, descrevendo-a como

- (A) sexo frágil.
- (B) uma feiticeira.
- (C) um ser muito forte.
- (D) submissa ao homem.

09 A partir da leitura do verso “Sou forte, mas não chego aos seus pés” (verso 24), percebe-se, em relação à mulher amada, um eu-lírico

- (A) infiel.
- (B) submisso.
- (C) enfeitado.
- (D) apaixonado.

10 No verso: “Vejam como é forte a que eu conheço” (verso 5), o termo em destaque pertence à classe gramatical

- (A) dos artigos definidos.
- (B) das preposições essenciais.
- (C) das conjunções coordenativas.
- (D) dos pronomes demonstrativos.

11 No texto 2, o verso que apresenta um termo próprio do registro coloquial é:

- (A) “Dizem que a mulher é o sexo frágil” (verso 1).
- (B) “Sei que a força está com elas” (verso 4).
- (C) “Mas pra quem deu luz não tem mais jeito” (verso 11).
- (D) “Sou forte, mas não chego aos seus pés” (verso 24).

12 Dentre os trechos a seguir, aquele que encerra uma ideia de oposição é:

- (A) “Mas que mentira absurda!” (verso 2).
- (B) “Quando eu chego em casa à noitinha / Quero uma mulher só minha” (versos 9-10).
- (C) “Me veio inspiração / Pra decantar você nessa canção” (versos 19-20).
- (D) “Sou forte, mas não chego aos seus pés” (verso 24).

13 O verso “Do barro em que você foi gerada” (verso 18) exerce função adverbial na letra da música. Outro verso que tem essa mesma função é o seguinte:

- (A) “Mas que mentira absurda!” (verso 2).
- (B) “Sua sapiência não tem preço” (verso 6).
- (C) “Da força da mulher” (verso 16).
- (D) “Na escola em que você foi ensinada” (verso 22).

14 O verso “Mulher! Mulher!” (verso 17), em que o eu-lírico chama a mulher, exerce a função sintática de

- (A) aposto.
- (B) sujeito.
- (C) vocativo.
- (D) adjunto adnominal.

15 Marque a sequência de termos que completa corretamente o segmento:

No verso “Quero uma mulher só minha” (verso 10), o termo em destaque pode ser substituído por _____ e classificado, gramaticalmente, como _____, apresentando valor semântico de _____.

- (A) apenas – adjetivo – exclusão.
- (B) apenas – advérbio – restrição.
- (C) somente – adjetivo – restrição.
- (D) somente – advérbio – exclusão.

TEXTO 3



Fonte: <http://clubedamafalda.blogspot.com/2007>.

16 O discurso feminista de Susanita é responsável pelo efeito de humor na tira. Assim, pela análise do último quadrinho, a expressão facial de Mafalda traduz

- (A) ironia.
- (B) espanto.
- (C) ceticismo.
- (D) satisfação.

17 A partir da leitura da fala da Susanita no último quadrinho, é possível inferir que ela

- (A) acha a atividade de corte e costura uma mediocridade.
- (B) deseja se libertar, ser uma mulher moderna como a mãe fora.
- (C) quer continuar com a tradição, mas utilizando meios modernos.
- (D) mostra ser machista e, por isso, gosta da tecnologia, da cibernética.

18 As conjunções “como” (primeiro quadrinho), “portanto” (terceiro quadrinho) e “quando” (quarto quadrinho) marcam, respectivamente, relações de

- (A) comparação, conclusão e tempo.
- (B) consequência, tempo e conclusão.
- (C) tempo, comparação e consequência.
- (D) conclusão, consequência e comparação.

19 No primeiro quadrinho, em “Tem razão, Mafalda, não posso ser uma mulher...”, o uso das vírgulas está correto porque separa, do restante do texto, um

- (A) vocativo.
- (B) aposto resumitivo.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) adjunto adverbial deslocado.

20 No terceiro quadrinho há o emprego de “vou cair” e, no quarto, “vou comprar”. Essas formas verbais são

- (A) de tempo composto do presente do modo indicativo.
- (B) locuções verbais com valor do futuro do modo subjuntivo.
- (C) de tempo composto do futuro do pretérito do modo indicativo.
- (D) locuções verbais com valor de futuro do presente do modo indicativo.